

TRANSVERSALIDADE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA: EXPERIÊNCIA NO OBSERVATÓRIO GLOBAL DE PATOLOGIAS SOCIAIS

RAILA GRACIELA FERRAZ SARAIVA¹; PROFESSOR PESQUISADOR Dr
JOVINO PIZZI²

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – railagraciela@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jovino.piz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em 2018, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) inaugurou o Observatório Global de Patologias Sociais, um projeto pioneiro que reuniu pesquisadores de diversas áreas, incluindo saúde, ciências sociais, filosofia e educação, com o objetivo de identificar e diagnosticar as Patologias Sociais que afetam nossa sociedade contemporânea. Este empreendimento interdisciplinar transcendeu as fronteiras monolíngues ao unir acadêmicos de diferentes universidades nacionais e internacionais, criando uma ponte entre os diversos campos do conhecimento. Uma das primeiras realizações notáveis desse observatório foi a publicação, em 2021, do Glossário de Patologias Sociais. Este trabalho compilou categorias relacionadas a Patologias Sociais, refletindo sua complexidade e diversidade. Este glossário serviu como uma ferramenta para identificar várias Patologias Sociais que causam sofrimento e impactam a convivência social. Estas expressões representam situações típicas e anomalias em nossa sociedade atual, fornecendo uma base para analisar as deficiências sociais.

O Observatório Global de Patologias Sociais não apenas ofereceu um Seminário avançado de Patologias Sociais acessível a toda a comunidade acadêmica, transmitido pela webconf.ufpel.edu.br, mas também possibilitou a publicação de artigos na renomada revista *Dissertatio de Filosofia*, entre estes artigos, se destaca; "ANÁLISE CONCEITUAL: POR UM SIGNIFICADO DE PATOLOGIA SOCIAL," escrito por Eduardo Dicke de Castilhos, Jovino Pizzi e Otavio Pereira D'Avila, pesquisadores da filosofia e saúde, que diz "A base conceitual inicial para o observatório foi fornecida por Axel Honneth, que destacou a relação entre diagnóstico, patologia e sociedade. O diagnóstico das patologias sociais não se limita a considerações clínicas, mas também incorpora aspectos sociais e coletivos. A percepção dos transtornos de sentido nas relações entre indivíduos é uma preocupação central, uma vez que tais transtornos afetam a convivência social e perpetuam patologias sociais que impactam toda a sociedade. A análise conceitual foi uma prioridade durante este período de pesquisa, refletindo o trabalho de equipe do Observatório, que integrou pesquisadores de diversas disciplinas das Ciências Humanas, Sociais e da Saúde. Essa abordagem interdisciplinar representou um desafio significativo, mas também enriqueceu o projeto com uma variedade de perspectivas". O Observatório Global de Patologias Sociais também contribuiu para a formação acadêmica, proporcionando seminários e oportunidades de interação com pesquisadores estrangeiros. Isso incluiu a organização de um Seminário virtual em 2022, que envolveu acadêmicos do Brasil, Chile, Colômbia, Espanha e Venezuela. Além disso, a colaboração com a Revista *Dissertatio* resultou na publicação de um dossiê especial, solidificando a importância da cooperação

entre pesquisadores de diferentes áreas. Essa experiência enriquecedora de internacionalização e transversalidade também se estendeu aos estudantes de pós-graduação da UFPel, que participaram ativamente dos eventos e estudos do observatório. O projeto não apenas promoveu o multilinguismo, mas também permitiu observar a construção de métodos científicos, como os Fatores C+T destacam a colaboração e cooperação na pesquisa, exemplificados pelo Observatório Global de Patologias Sociais. A combinação de palavras com o prefixo "co" enfatiza a coautoria entre diversas áreas, promovendo a transversalidade. Esse esforço conjunto abrange recursos, conhecimento técnico e produções coletivas. Além de fomentar a interação entre professores, pesquisadores e alunos. O Observatório Global de Patologias Sociais transcende fronteiras disciplinares, demonstrando a importância da transversalidade na busca por soluções para questões complexas que afetam nossa sociedade.

Uma das lições mais cruciais que emergem dessa experiência rica e diversificada é a importância do multilinguismo e da cooperação entre diferentes áreas de estudo. Os estudantes e pesquisadores envolvidos no Observatório Global de Patologias Sociais foram desafiados a não apenas dominar o idioma acadêmico, mas também a linguagem interdisciplinar necessária para entender as Patologias Sociais em toda a sua profundidade e complexidade. Esse esforço conjunto, que abraçou recursos, conhecimentos técnicos e produções coletivas, demonstrou como a colaboração e a cooperação são vitais para a pesquisa eficaz em um mundo caracterizado por problemas interconectados.

A experiência adquirida por meio da internacionalização e transversalidade desempenhou um papel crucial na formação acadêmica da autora proporcionando a oportunidade de praticar o multilinguismo e observar de perto a cooperação entre diferentes áreas de estudo.

Em resumo, o Observatório Global de Patologias Sociais não é apenas um exemplo brilhante de colaboração acadêmica e internacionalização, mas também representa uma chamada à ação para a abordagem interdisciplinar na busca por soluções para questões complexas que afetam nossa sociedade. Essa experiência não apenas enriqueceu o campo da pesquisa, mas também moldou a próxima geração de pensadores e pesquisadores, equipando-os com as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios sociais em constante evolução que nosso mundo enfrenta. Em última análise, este observatório é um farol de esperança que ilumina o caminho para um futuro mais compreensivo e colaborativo.

2. METODOLOGIA

Este trabalho faz parte de uma revisão bibliográfica. A revisão bibliográfica conforme (GIL, 2008), é o momento em que o autor faz uso de diferentes trabalhos publicados para que sirva de base para suas análises. Para confecção deste trabalho foram utilizadas as obras dos pesquisadores do Observatório Global de Patologias Sociais. São elas, e-book Glossário de Patologias Sociais, disponível gratuitamente pela plataforma <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/7723>.

Pesquisa na revista *Dissertatio de Filosofia*, onde foram revisados treze artigos científicos, dos autores Jovino Pizzi, Eduardo Dicke Castilho, Otavio D'Avila, Patrícia Weiduschadt, Richele dos Passos Timm, Maximiliano Censi entre outros.

O critério de seleção foram obras publicadas pelos pesquisadores do Observatório Global de Patologias Sociais e temas relacionadas a transversalidade acadêmica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A transversalidade no Observatório Global de Patologias Sociais promove colaboração interdepartamental, integração de conhecimentos, ampliação de perspectivas e abordagens inovadoras. Isso ajuda a enfrentar problemas complexos, mas também enfrenta desafios institucionais. Impacta positivamente na educação superior e pesquisa, exemplificando como essa abordagem prepara alunos para desafios do mundo real.

4. CONCLUSÕES

O Observatório Global de Patologias Sociais é um exemplo notável de transversalidade acadêmica e colaboração interdisciplinar, resultando em uma significativa produção de conhecimento sobre Patologias Sociais. A análise conceitual foi fundamental, definindo patologias sociais e propondo soluções. A análise conceitual foi fundamental, definindo patologias sociais e propondo soluções. A internacionalização enriqueceu a formação, e a divulgação ampliou o impacto. A transversalidade promoveu compreensão abrangente, preparando para desafios, mas enfrentou desafios institucionais. Em resumo, o Observatório é inspirador para integrar conhecimentos e preparar alunos para o mundo real.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

HONNETH, A. **La sociedad del desprecio**. Madrid: Trotta, 2011.

PIZZI, J.; CENCI, M. S. **Glosario de Patologias Sociales**. Pelotas: Editora UFPEL, 2021.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 2008.

GOMES, Nilson César. **Interdisciplinaridade e aprendizagem significativa**. São Paulo: Editora Intermeios, 2010.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Artigo

DICK DE CASTILHOS, E. PIZZI, J. PEREIRA D'AVILA, O. Análise Conceitual: por um significado de patologia social. **Dissertatio de Filosofia_UFPEL**, v. s. 13, 2023.

QUINTELLA MENDES, J.A.

Transversal competences in higher education: An exploratory study". **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, 2015.

Documentos eletrônicos

Volume Suplementar 13 - Dossiê Teoria Crítica renovada e patologias sociais, 2023. Publicado: 2023-07-17 <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/dissertatio>